

Inspeção e Manutenção

Após cada descontaminação (que deve ocorrer ao final de cada jornada de trabalho), respingar água sobre o tecido para testar a hidrorrepelência. Caso o tecido apresente umedecimento, descartar a vestimenta.

Esta vestimenta suporta **até 30 descontaminações** ou até passar no **teste do respingo**, não devendo ser usada depois de qualquer uma dessas condições.

Verifique também detalhadamente a integridade das costuras e do tecido, certificando-se que não há nenhum rasgamento que possa comprometer a eficácia da proteção ao corpo do usuário.

Descarte do EPI e da água da lavagem

Se o EPI foi descontaminado 30 vezes ou não passou pelo teste do respingo (indicado no item "inspeção e manutenção" - o que acontecer primeiro - ele deve ser inutilizado, lavado, cortado (para inutilizar seu uso) e descartado (em lixo comum) após procedimento do item "Limpeza".

A água utilizada na descontaminação do EPI deverá ser descartada no mesmo fosso (devidamente preparado) onde é recomendado descartar as águas da lavagem dos equipamentos de pulverização.

IMPORTANTE: Verifique em seu Estado se há legislação especial sobre o descarte de EPI

Armazenamento e transporte

Guardar e transportar a vestimenta em locais secos, ventilados e sem excessos de temperatura.

Limitações de uso:

Esta vestimenta destina-se exclusivamente ao manuseio e aplicação de agrotóxicos, sendo vedado o uso para outros fins;

1. Deve ser sempre utilizada nos modelos apropriados para cada modalidade de aplicação de agrotóxicos (ex.: tratorizado, costal manual, etc)
2. Sempre consultar um engenheiro/técnico de segurança do trabalho para avaliar o tempo de uso e qual modelo mais adequado para o ambiente onde vai ser realizado o trabalho.
3. Não utilizar em aplicações de jatos líquidos e fumigação.



AgroVest

Manual de Instruções

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Este conjunto de vestimentas de proteção (EPI) destina-se à proteção do corpo durante o manuseio e aplicação de agrotóxicos, contra a névoa (deriva) e respingos que possam ocorrer.

Fabricante: Agrovest Indústria e Comércio de Equipamento de Proteção Ltda.

CNPJ: 09.597.720/0001-50

Endereço: Av. Rio Paraná, 117. Jd Rejane 2 - CEP: 86.185-300 Londrina/PR

Fone: (43) 3344-5673

E-mail: simone@agrovest.com.br

www.agrovest.com.br



Informação Geral:

Observação importante: Nenhum dos materiais utilizados contém substâncias conhecidas ou suspeitas de provocar danos à saúde do usuário.

Kit Trator Confort

Resultados obtidos em ensaios laboratoriais pela Norma ISO 27065 no Laboratório do Instituto Agronômico de Campinas, conforme Relatório de Ensaio nº 016/15.

Norma	Após 30 lavagens	Local	Resultado	Interpretação
RISCO QUÍMICO				
ISO 22608	Penetração	Tecido		Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura Lateral		Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura ombro e gancho		Até 5%
ISO 13994	Penetração	Acetato (viseira)		≥14 Kpa
ISO 17491	Penetração líquida - cabine de pulverização	Vestimenta completa		Manchas de até 1 cm²
ISO 22608	Penetração	Impermeável		Até 5%
RISCO FÍSICO - TECIDO				
ISO 13935-2	Força da costura	Costura		> 150 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Longitudinal		> 180 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Transversal		> 180 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Longitudinal		> 10 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Transversal		> 10 N
RISCO FÍSICO				
ISO 13934-1	Resistência à tração	Longitudinal		> 180 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Transversal		> 180 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Longitudinal		> 10 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Transversal		> 10 N

Conclusão: Considerando os resultados apresentados, esta vestimenta, após um ciclo de 30 lavagens, encontra-se de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos na norma **ISO 27065** para o **NÍVEL DE PROTEÇÃO 2**, contra os produtos químicos agrotóxicos.

Avental

CA 16.123 (Certificado de Aprovação emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego)

O avental (Cód.: VS 51) normalmente fará parte de um conjunto, podendo ser comercializado separadamente.

Resultados obtidos em ensaios laboratoriais pela Norma ISO 27065 no Laboratório do Instituto Agronômico de Campinas, conforme Relatório de Ensaio nº 016/15 – Avental.

Norma	Após 30 lavagens	Local	Resultado	Interpretação
RISCO QUÍMICO				
ISO 27065	Penetração	Tecido (avental)	15 Kpa	≥14 Kpa
ISO 27065	Penetração líquida - cabine de pulverização	Vestimenta completa	Ausente	Manchas de até 1 cm²
RISCO FÍSICO				
ISO 27065	Resistência à tração	Longitudinal	444,81 N	> 180 N
ISO 27065	Resistência à tração	Transversal	455,59 N	> 180 N
ISO 27065	Força de Rasgamento	Longitudinal	48,15 N	> 10 N
ISO 27065	Força de Rasgamento	Transversal	56,78 N	> 10 N

Conclusão: Considerando os resultados apresentados, esta vestimenta (**AVENTAL VS51**), após um ciclo de 30 lavagens, encontra-se de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos na norma **ISO 27065** para o **NÍVEL DE PROTEÇÃO 3**, contra os produtos químicos agrotóxicos.

Prazo de validade (novo): Indeterminado, porém deverá ser armazenado em condições de ambiente seco.

Limpeza

Como é impossível “enxergar” a contaminação com o agrotóxico após o trabalho de aplicação, recomenda-se descontaminá-lo **toda vez** que é usado, ou seja, ao final de cada jornada de trabalho.

O EPI (calça, camisa e touca) não deve ser “lavado”, mas sim **descontaminado**.

Qual a diferença? Lavar pressupõe esfregar, usar sabão comum, mas isso danifica o tratamento de hidrorrepelência que confere a proteção do EPI. Assim, a sujeira mais pesada deve ser ignorada, pois tentar retirá-la poderá comprometer a segurança do usuário.

Advertência importante: Caso ocorra, durante o trabalho, derramamento sobre o EPI de agrotóxico concentrado, removê-lo imediatamente, tomar um banho e proceder à descontaminação da vestimenta.

Para que seja preservada a capacidade hidrorrepelente, o procedimento em cada descontaminação deve seguir as seguintes recomendações:

1. Descontamine em local separado de roupas de uso normal, utilizando sempre luvas e avental impermeáveis;
2. A descontaminação deverá ser realizada imediatamente ao final da jornada de trabalho, para evitar que o agrotóxico seque na superfície da vestimenta, o que irá dificultar a descontaminação;
3. Mergulhe e agite manualmente a vestimenta na água com **sabão de côco (neutro)** por cerca de 10 minutos sem esfregar; Se for descontaminar em máquina de lavar, faça-o sempre de forma branda, sem misturar com as roupas comuns; Enxágue bem em água corrente;
4. **NÃO USE** sabão comum, alvejantes, ou amaciante; Use somente **SABÃO DE CÔCO (neutro)**;
5. **NUNCA** ferver o EPI nem deixar de molho; Não usar escova.
6. O EPI pode secar ao sol, sombra ou máquina secadora e também pode centrifugar;
7. **PASSAR** em ferro seco bem quente (apenas as partes de tecido) para reativar a hidrorrepelência;
8. Marque a descontaminação no quadro “controle de descontaminação” na etiqueta da vestimenta;

Kit Costal

Resultados obtidos em ensaios laboratoriais pela Norma ISO 27065 no Laboratório do Instituto Agronômico de Campinas, conforme Relatório de Ensaio nº 017/15.

Norma	Após 30 lavagens	Local	Resultado	Interpretação
RISCO QUÍMICO				
ISO 22608	Penetração	Tecido	3,0%	Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura Lateral	2,6%	Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura ombro e gancho	2,4%	Até 5%
ISO 13994	Penetração	Acetato (viseira)	15 Kpa	≥14 Kpa
ISO 17491	Penetração líquida - cabine de pulverização	Vestimenta completa	Ausente	Manchas de até 1 cm²
ISO 22608	Penetração	Impermeável	0,3%	Até 5%
RISCO FÍSICO				
ISO 13935-2	Força da costura	Costura	389,11 N	> 150 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Longitudinal	851,85 N	> 180 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Transversal	241,56 N	> 180 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Longitudinal	155,91 N	> 10 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Transversal	20,50 N	> 10 N

Conclusão: Considerando os resultados apresentados, esta vestimenta, após um ciclo de 30 lavagens, encontra-se de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos na norma **ISO 27065** para o **NÍVEL DE PROTEÇÃO 2**, contra os produtos químicos agrotóxicos.

Kit Tratorizado

Resultados obtidos em ensaios laboratoriais pela Norma ISO 27065 no Laboratório do Instituto Agronômico de Campinas, conforme Relatório de Ensaio nº 018/15.

Norma	Após 30 lavagens	Local	Resultado	Interpretação
RISCO QUÍMICO				
ISO 22608	Penetração	Tecido	1,2%	Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura Lateral	0,64%	Até 5%
ISO 22608	Penetração	Costura ombro e gancho	0,44%	Até 5%
ISO 13994	Penetração	Acetato (viseira)	15 Kpa	≥14 Kpa
ISO 17491	Penetração líquida - cabine de pulverização	Vestimenta completa	Ausente	Manchas de até 1 cm²
RISCO FÍSICO				
ISO 13935-2	Força da costura	Costura	329,5 N	> 150 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Longitudinal	454,1 N	> 180 N
ISO 13934-1	Resistência à tração	Transversal	197,7 N	> 180 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Longitudinal	113,7 N	> 10 N
ISO 9073-4	Força de Rasgamento	Transversal	27,8 N	> 10 N

Conclusão: Considerando os resultados apresentados, esta vestimenta, após um ciclo de 30 lavagens, encontra-se de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos na norma **ISO 27065** para o **NÍVEL DE PROTEÇÃO 2**, contra os produtos químicos agrotóxicos.